

População do Dirceu tem acesso à cidadania

No último sábado, a Fundação Bradesco promoveu mais um Dia Nacional da Ação Voluntária, onde a população carente teve a oportunidade de tirar documentos, acesso a serviços de saúde e atividades lúdicas e pedagógicas. O evento aconteceu na sede da fundação no Bairro Dirceu, zona Sudeste, durante todo o dia.

No espaço da Fundação Bradesco, cerca de 200 instituições ofereceram seus serviços voluntariamente. Entre eles estavam a Secretaria de Assistência Social e Cidadania do Estado e a Secretaria Municipal do Trabalho, Cidadania e Assistência Social (Semtcas). O município ficou responsável expedição de registro de nascimento, passe-livre do idoso, carteira de trabalho, passe-livre para deficientes e ações do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), no sentido de encaminhar as famílias carentes para programas da Prefeitura. Uma equipe com oito pessoas esteve prontificada para atender todas as pessoas da comunidade que se dirigiram ao local.

Cerca de 45 mil pessoas passaram pelo local durante a 5ª edição do Dia Nacional da Ação Voluntária e a maioria delas que se divertiram com as brincadeiras do palhaço, leitura e distribuição de lanches e picolé. Segundo a diretora de ensino da Fundação

Bradesco, a escola tem como objetivo a construção da cidadania através de ações solidárias e promoção da inclusão social. "Aqui é um dos poucos momentos onde estas pessoas têm a oportunidade de retirar documento e aprender alguma coisa, então iniciativas como esta é bastante importante", declara.

O evento contou com mil e duzentos voluntários, sendo novecentos das instituições parceiras e trezentos alunos da Fundação. O Dia Nacional de Ação Voluntária acontece em outros estados brasileiros, o que envolve uma grande parte da população carente de cada localidade. "Aqui estamos recebendo também a documentação necessária para a realização do casamento comunitário que deve acontecer no mês de abril", comenta a diretora.

A satisfação da comunidade foi notória, as crianças não ficam um só minuto desatentas e aproveitavam cada momento das brincadeiras e dos aprendizados, para muitos pais este é um acontecimento que transforma a realidade da comunidade. "Nós dificilmente temos um acontecimento gratuito deste tamanho, aqui enquanto eu corto meu cabelo, meu marido está participando das oficinas e meus filhos aprendem algo de bom", comenta a dona-de-casa, Maria Joaquina Sobreira. (C.B.)